

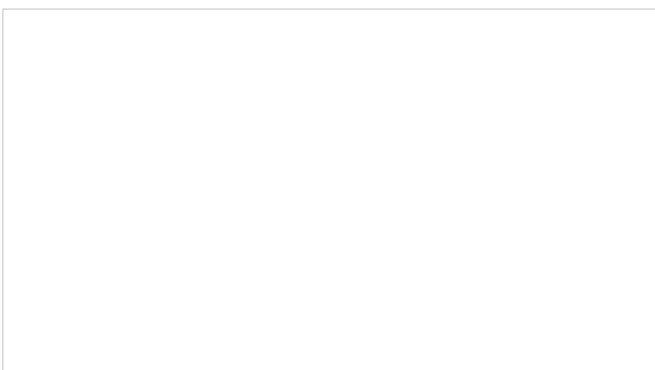
Cuida Chagas: Norte de Minas fará pesquisa inédita para diagnóstico da doença

Sex 21 outubro

A partir de janeiro de 2023, os municípios de Montes Claros e Janaúba, sediados na área de atuação da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, vão sediar, em caráter pioneiro no estado, o Projeto Cuida Chagas - Comunidades Unidas para Inovação, Desenvolvimento e Atenção para a Doença de Chagas. Trata-se de uma iniciativa internacional inovadora que visa testar, tratar e cuidar de pessoas diagnosticadas com a doença na América Latina.

O projeto está sendo implementado pelo Instituto Nacional de Infectologia (INI), integrante da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Até 2025, o Instituto pretende consolidar modelos de implementação para a doença de Chagas, incluindo a utilização de testes rápidos eficazes para o diagnóstico e formas de tratamento de pacientes, que poderão ser replicadas em diferentes contextos.

Além do INI, o projeto tem a participação da Fundação para o Desenvolvimento Científico Tecnológico Saúde (Fiotec) e atua em parceria com o Instituto Nacional de Laboratórios de Salud (Inlasa), sediado na Bolívia; o Instituto Nacional de Salud (INS), da Colômbia; o Servicio Nacional de Erradicación del Paludismo (Senapa), do Paraguai; e a Aliança Global para Diagnósticos (Find). O projeto é financiado pela Unitaïd, agência global ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS) e cofinanciado pelo Ministério da Saúde.



Nessa quarta-feira (19/10), a Superintendência Regional de Saúde sediou a primeira reunião realizada em Montes Claros para a apresentação do projeto, que envolve a participação de pesquisadoras da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O encontro contou com a participação da coordenadora do estudo de inovação e validação de testes rápidos diagnósticos

Pedro Ricardo

da Fiocruz, Franciana Rosa da Silva, e coordenadores de vigilância em saúde e de atenção primária à saúde do município de Montes Claros. A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) foi representada pela coordenadora de vigilância em saúde da SRS Montes Claros, Agna Soares da Silva Menezes, e pelo coordenador de Atenção à Saúde, João Pereira Alves.

Em junho deste ano, o município de Janaúba sediou encontro de apresentação do Projeto Cuida Chagas, quando foram alinhadas ações a serem executadas visando a realização das pesquisas envolvendo a população das zonas urbana e rural.

Por meio do projeto, Janaúba e Montes Claros vão sediar pesquisa com o objetivo de testar a eficácia da utilização de quatro diferentes tipos de testes rápidos para o diagnóstico da doença de Chagas em crianças, jovens e adultos. Um dos testes rápidos foi desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), da Fiocruz. Utiliza a mesma metodologia desenvolvida para testes que atualmente já estão disponíveis para o diagnóstico de HIV, sífilis, hepatites virais, covid-19, entre outras doenças.

“Os trabalhos a serem realizados no Norte de Minas, envolvendo a população e profissionais de saúde, vão servir de referência para a implementação do projeto no Paraguai, Colômbia e Bolívia”, destacou a coordenadora da Fiocruz. No Brasil, além de Minas Gerais, as pesquisas também serão realizadas em municípios do Pará, Bahia, Goiás e do Rio Grande do Sul.

Por meio de uma estratégia que combina estudos de implementação e inovação, engajamento comunitário e intervenção no mercado, o projeto busca contribuir para a eliminação da transmissão vertical da doença de Chagas. Nesse contexto, mulheres em idade fértil, crianças e contatos domiciliares serão os principais beneficiários de um conjunto de intervenções.

Em áreas das zonas urbanas e rurais de municípios selecionados para participar do projeto, a população será convidada a realizar exames de sorologia e de testes rápidos para o diagnóstico da doença. Além de pesquisar quais testes rápidos são mais eficazes, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que trabalham em unidades básicas de saúde também terão a oportunidade de avaliar quais tipos de exames são mais fáceis de serem utilizados, obtendo maior eficiência e rapidez nos diagnósticos.

Além da análise de amostras de testes rápidos em laboratório da Unimontes, a Superintendência Regional de Saúde enviará materiais para análise na Fundação Ezequiel Dias, em Belo Horizonte. O objetivo será confirmar os diagnósticos por meio de exames de contraprova.

O projeto Cuida Chagas também vai avaliar o impacto econômico e social que a doença de Chagas causa à população. Até 2025, a previsão é de que o projeto seja implementado em 32 municípios no Brasil, Bolívia, Colômbia e Paraguai, envolvendo 220 unidades de saúde; 235 mil participantes, além de viabilizar o encaminhamento de aproximadamente 9,5 mil pessoas para tratamento.

Na avaliação dos coordenadores de vigilância em saúde e de atenção à saúde da SRS de Montes Claros, Agna Menezes e João Alves, respectivamente, “a inclusão de Montes Claros e Janaúba no Projeto Cuida Chagas traz boas perspectivas para o controle de uma doença que ainda acomete muitas pessoas residentes em áreas onde o barbeiro, principal transmissor da doença, tem grande presença”.

A doença

Segundo a Fiocruz, “a doença de Chagas é considerada uma das doenças tropicais negligenciadas mais silenciadas. Estima-se que, no mundo, entre 6 e 8 milhões de pessoas têm a doença e mais de 75 milhões moram em áreas de risco de contágio”.

Ainda de acordo com a Fundação Oswaldo Cruz, aproximadamente 12 mil pessoas morrem por causa de Chagas em todo o mundo. Desse total, entre 8 mil e 15 mil óbitos têm como vítimas bebês que se infectam durante a gravidez ou o parto.

A doença pode ser tratada e curada quando diagnosticada a tempo. “Avançar no seu controle e prevenção é uma tarefa fundamental para garantir o direito à saúde às pessoas afetadas”, concluiu a Fiocruz.